ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 200 RÉIS — ATRASADO, 300 RÉIS
PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 32
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152
OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7178

ANNO LIX | DIRECTORES: NESTOR RANGEL PESTANA — JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1933 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.449

NOTICIAS DO RIO

SERVIÇO ESPECIAL DO "ESTADO", PELO TELEPHONE, E TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS

COMMISSÃO REVISORA DAS TARIFAS

Debates sobre a classificação de tecidos

RIO, 23 ("Estado") — Presidida pelo sr. Oswaldo Aranha, reuniu-se novamente a commissão revisora da tarifa aduaneira. Estiveram presentes, entre outros, os srs. Pupo Nogueira e Schisser, este ultimo technico de tecidos em São Paulo.

Logo no inicio dos trabalhos, o ministro Oswaldo Aranha declarou que a commissão não tomaria decisões immediatas sobre a classe 14.a — "Tecidos". A discussão ficaria hoje encerrada, para depois, em reunião secreta, decidir a commissão sobre as taxas.

Depois de debates sobre materias que estavam sobre a mesa, o sr. Pupo Nogueira tomou a palavra para tratar do assumpto do dia. O orador já disse, quando estudou os fios finos, que o cyclo evolutivo inicial da industria brasileira de fiação e tecelagem se operou contra os principios naturaes da evolução. As tecelagens, protegidas pela tarifa, nasceram antes das fiações. Estas, completamente desprotegidas pelas tres modicas taxas que vigoraram até hoje para os fios de todas as categorias e valores, nivelaram-se ás tecelagens á custa de um esforço inaudito, que as tecelagens não conheceram. Surgindo no campo economico antes das fiações, era natural que as tecelagens fizessem progressos mais rapidos e mais faceis.

A principio, fabricaram tecidos grosseiros. Essa primeira etapa lhes era imposta pelo medo, em primeiro logar, e pelo seu deficiente apparelhamento inicial, em segundo.

O sr. Pupo Nogueira, depois de bem salientar a influencia do medo sobre a actividade commercial, tratou da campanha, que se nota em todos os paizes, em favor da protecção ao trabalho nacional. Fez um confronto das elevações das taxas adoptadas em diversos paizes, para accentuar que o Brasil se limitou ás pequenas elevações de 1929. Achava que a commissão revisora prestou inestimaveis serviços á economia nacional, modificando, como fez, a nomenclatura, o systema de classificação e os typos da classe 14.a, quer nos fios, quer nos tecidos. E accentuou que, graças a elle, teremos em si uma tarifa digna dos nossos fóros de paiz civilisado.

O sr. Pupo Nogueira concluiu apresentando o sr. Schisser, technico reputado de São Paulo em materia de tecidos. Era da Industria Matarazzo.

A seguir, entraram successivamente nos debates os srs. Lenhoff Britto, que se referiu aos artificios da actual classificação de tecidos, e o sr. Galliez, que fez a defesa da industria brasileira de tecidos a par da critica levantada ás taxas do kaki.

O ministro da Fazenda, reconhecendo o embaraço da exigencia cambial, prometteu que o governo estudará com interesse uma formula que seja apresentada em beneficio da exportação do producto brasileiro. Diz que dará cambio para esse fim, mas desde que os industriaes de tecidos se organisem e se preparem para uma exposição industrial, aqui no Rio, com um plano geral conjugado para entrada nos mercados sul-americanos.

O sr. Pupo Nogueira applaude, com calor, esse alvitre do ministro, accrescentando que tambem muitas transacções deixaram de ser feitas em São Paulo para a Argentina e até para o Chile, por causa desses embaraços. Acha que o governo fará uma grande obra nacional dando todas as facilidades para essas exportações. Todavia, entendia que a exposição dos productos nacionaes devia ser organisada inicialmente em Buenos Aires.

O ministro replica, declarando estar disposto a dar o cambio, mediante um plano que reuna todos os industriaes, mas realisando-se a exposição no Rio.

O sr. Galliez, a seguir, mostrou como a industria textil ingleza tem um plano systematico de "dumping" contra as industrias textis adversas. Assim, o kaki inglez era offerecido mais caro na Argentina do que no Brasil. A uma suggestão do sr. Weinscheck, o sr. Galliez prometteu apresentar por escripto uma suggestão a respeito.

O ministro da Fazenda fez a seguinte declaração:

"1.o — Que o governo está prompto a estudar um projecto geral, visando facilitar cambio para essas exportações;

2.o — Que é pensamento amparar um entendimento dos textis nacionaes para a entrada no mercado sul-americano, mas fazendo aqui uma exposição de tecidos".

Na parte final das discussões, o sr. Cornelio Jardim, accentuando o facto da diminuição das nossas importações, perguntou: "Como seria possivel augmentar as taxas?"

O sr. Oswaldo Aranha concordou, de certo modo, mostrando-se contrario a proteccionismos absurdos.

Ao fim da discussão, o ministro da Fazenda lembrou novamente que a commissão decidiria reservadamente, em outra opportunidade, e na proxima reunião faria a discussão de outra classe.

O sr. Meissner, que representa a Camara de Commercio Importador de São Paulo, referiu-se á amostra do brim kaki, apresentada pelo sr. Galliez como prova que a industria nacional produz este artigo, tão bom como o producto inglez. Diz que a Camara, na sua representação para pleitear a reducção da taxa, demonstra que o artigo custa, na Inglaterra, Cif-Rio, 1$500. Viera propôr, por isso, a taxa de 1$800. Isso reflectiria muito nas despesas do governo na acquisição do brim para o Exercito, pois o mesmo tem de pagar o artigo por mais de 3$000.

O sr. Meissner adianta que o artigo pesa mais ou menos 200 grammas por metro corrido e deveria, pois, pagar a taxa proposta de... 2$600, mais ou menos 2$800 de direitos ou quasi 200 o|o. Por isso a Camara de Commercio Importador, que representava, tinha proposto a taxa de 2$000 por coincidencia quasi a mesma taxa da Camara Ingleza.

O orador pondera que o ultimo augmento em 1929 foi feito sob o lemma do "dumping", porém a razão immediata foi que, naquella época de optimos negocios de café, as importações de tecidos de algodão eram, em 1928, de 8.310.615 kilos, 900.000 kilos mais do que em 1927.

O sr. Meissner cita ainda outros dados estatisticos, declarando que, com o novo augmento de taxas, se quer eliminar o que resta da importação de tecidos, não se attendendo ao que o fisco vae perder.

A SITUAÇÃO DO CAFE' DO BRASIL NA FRANÇA

RIO, 23 ("Estado") — Trechos de uma carta enviada ao addido commercial do Brasil em Pariz, sr. Francisco Guimarães, em data de oito de Janeiro do corrente anno, pelo sr. E. Lesout, 40 rue de Livarot, Lisieux, e transmittidos pelo Boletim Commercial do Ministerio das Relações Exteriores:

"... Na occasião em que o Brasil começou a destruir parte do seu "stock" de café, eu me decidi a especialisar-me na venda dos cafés das colonias francezas, que deixavam nessa época uma margem apreciavel de lucros, pois, em dado momento, cheguei a comprar cafés da Liberia e da Costa de Marfim, que são isentos de direitos pelo preço de francos 175 por 50 kilos, e que me vinham a sahir, comparados aos cafés estrangeiros, por francos 60 por 50 kilos. Nessa época eu vendia o meu café por francos 10,50 por 500 grammas (torrado) e dava de presente, ao comprador, um kilo de assucar. Essa idéa não era talvez extraordinaria, mas fui eu o primeiro quem a poz em pratica; ella teve por resultado dar á freguezia occasião de consumir cafés, dos quaes até então ninguem queria saber por causa do aspecto um tanto selvagem que apresentavam. Auxiliado por alguns varejistas revendedores cheguei a vender 7.000 kilos destes cafés por semana. Esta idéa fez escola e hoje numerosos são os armazens, em que a venda do café se acha ligada á do assucar.

O meu systema de venda foi vantajoso para os productores coloniaes, como se póde verificar das cotações no mercado. Assim é que, dos cafés da Liberia que ainda ha dois annos eram invendaveis ou quasi, não são mais encontrados em disponivel; e ao passo que custavam francos 175 por 50 kilos, quando o mercado do Havre estava a francos 180, chegaram a valer francos 370, com o termo apenas a francos 200. Não tenho a pretensão de comparar a producção cafeeira da Liberia, Guadalupe, Martinica, Costa de Marfim, ou Madagascar, com a de São Paulo; mas acho que, com os meios reduzidos de que eu dispunha então, o resultado que obtive não foi dos peores. Accrescento, entretanto, que não sou o unico artifice da alta dos cafés coloniaes e reconheço que as medidas de "contigentement", tomadas ultimamente, e que precedem o augmento definitivo dos direitos aduaneiros sobre o café, favorecem igualmente a alta desses cafés ditos "diversos".

No que concerne ao consumo do café na França, supponho que o Brasil mantenha a taxa de exportação e admittindo ainda que nós venhamos a ter aqui uma politica colonial intelligente, é certo que poderiamos passar sem os cafés estrangeiros: a taxa brasileira de exportação e o privilegio dado á França pelos cafés das suas colonias, garantiriam aos colonos francezes as possibilidades de venderem os seus cafés por francos 300 por 50 kilos, ao passo que o fazendeiro brasileiro apenas poderia recuperar a taxa que lhe é exigida.

Este phenomeno age de modo menos sensivel sobre os cafés das outras procedencias, mas aquella taxa é uma garantia para os plantadores de taes cafés, que obterão pela sua colheita preço mais elevado do que o que obtem o fazendeiro brasileiro.

E' claro, portanto, que, mesmo se o governo brasileiro reembolsasse os fazendeiros de uma parte dessas taxas, estes teriam de abandonar a luta vencidos pelos plantadores de café das outras procedencias.

Por mais insensato, mais illogico que pareça á primeira vista, o que vou declarar é facto que o Brasil não poderá sahir da situação em que se encontra actualmente, senão pelo rebaixamento dos preços do café. A vida economica do Brasil e sobretudo o seu futuro economico estão estreitamente ligados á situação do seu café. O Brasil tem varios meios para, sem comprometter muito o seu café, desanimar a cultura do café no territorio dos seus principaes concorrentes.

Preferiria enganar-me ao prever, para o café, uma baixa de 35 a 40 por cento antes de um anno, mas não posso conter um sorriso ao ver que, em materia de baixa de um artigo, ainda haja quem sustente que os preços de venda não pódem cahir abaixo dos preços de custo. A meu ver, não ha raciocinio possivel em caso de baixa, pois nesse caso a moeda padrão não é mais o ouro, e sim o pedaço de pão; e no dia em que o plantador fôr obrigado a realisar o seu capital, o seu "stock", para poder comer, terá que trocar uma sacca de café por um pedaço de pão, se outra offerta não se lhe apresentar.

Não sei que futuro espera o consumo do café nos outros paizes, mas penso que no que concerne ao consumo francez, este poderia ter augmentado de 30 o|o se os consumidores tivessem sempre achado, no mercado, não um bom café, mas ao menos um café passavel em logar das drogas mais ou menos infectas, que se têm vendido nestes ultimos annos. Peça v. exa. ás casas brasileiras que lhe forneça as estatisticas dos typos de cafés baixos vendidos na França quando a libra esterlina valia 240 francos e que os "Santos Good" estavam por mais de mil francos por cincoenta kilos, custo e frete. Vi partidas que continham mais de 30 o|o de corpos estranhos, polpas, pedras, cascas, pedaços de pau, grãos de milho e de feijão. Uma unica vez apenas encontrei uma partida de café de Santos baixo, cujo gosto fosse perfeito, mas cada sacca continha de vinte a vinte e dois kilos de pedrinhas vermelhas. Foram estes cafés baixos do Brasil que deram aos torradores a idéa de se voltarem para os cafés das Indias Hollandezas, Palemberg, Padang, Malang, etc., de gosto absolutamente nullo, mas cujos grãos têm o merito de serem inteiros. Com elles os torradores não temiam mais o incendio das suas machinas e apparelhos como acontecia com os Santos, baixo.

Tenho lido varias vezes nos jornaes francezes, que "o café do Brasil é o melhor do mundo". A suppor que seja verdade esta propaganda não deixa, entretanto, de ser custosa e improductiva para quem a faz. Não sei se ella está a cargo do governo brasileiro e nunca procurei sabel-o; do que estou certo, porém, é que existem outros processos muito mais efficazes e menos dispendiosos do que esse para se fazerem apreciar as qualidades de um producto aos seus consumidores. Notei que, cada vez que o Instituto do Café de São Paulo tomava uma medida tida por excellente, para a defesa do seu producto, o publico logo conhecia essa medida antes mesmo de ser ella applicada. Ora, qualquer medida desse genero perde muito de sua efficiencia se fôr conhecida pelo publico antes de ser applicada. Penso que, para o futuro, o Brasil deverá tomar em consideração tres factores de perdas essenciaes:

1.o — Baixa de 30 a 40 o|o do preço do café;

2.o — Diminuição de 15 a 20 o|o do consumo, quando ao contrario este deveria augmentar pelo menos de 15 o|o;

3.o — Augmento antes de vinte annos de 25 a 30 o|o da producção dos cafés "diversos" de procedencia não brasileira.

Não existe, a meu ver, ninguem no mundo capaz de restabelecer, em alguns mezes, uma situação salutar para o café.

Entretanto, embora com o risco de passar aos olhos de v. exa. por um pretencioso, estou certo de que se pode fazer qualquer coisa no sentido de evitar que a actual situação peore. Como eu, v. exa. não ignora que o café é capaz de produzir no seu paiz uma verdadeira catastrophe.

Repito que o Brasil deve continuar senhor dos mercados mundiaes de café, mas este resultado, a menos que se produza um milagre, só póde ser obtido por meio de preços vis. A meu ver a linha de conducta do Brasil deve ser a seguinte:

Tornar impossivel a concorrencia dos cafés "diversos" com o minimo de prejuizo para a producção brasileira.

A AMNISTIA

Commentarios da imprensa vespertina

RIO, 23 (H.) — Continua a preoccupar toda a imprensa a questão não já propriamente da amnistia, mas do regresso dos exilados politicos, assumpto da nova conferencia que o sr. Flores da Cunha teve hontem em Petropolis com o chefe do governo provisorio.

Os jornaes repetem que o interventor no Rio Grande do Sul suggeriu uma formula que foi acceita pelo sr. Getulio Vargas. Não será a amnistia, conforme se diz, porque não houve processo nem houve condemnações. Será o esquecimento dos factos que suscitaram em tempo a deportação, revogando-se o decreto que cassou os direitos politicos.

"A revogação desse decreto, escreve um jornal da tarde, não será immediata; depende, em primeiro logar, da fórma como procederem esses politicos, quer os exilados que voltarem ao paiz, quer os que aqui já se encontram, durante a campanha eleitoral; e, em segundo logar, tambem da fórma ou mesmo do resultado das eleições de 3 de Maio.

Se o pleito correr em ordem, é provavel que aquelle decreto seja immediatamente revogado, o que importará na reintegração completa de todos os politicos acima referidos nos seus direitos de cidadania.

Admitte-se tambem a hypothese, em outras condições, de que o citado decreto somente venha a ser revogado immediatamente á reunião da Constituinte."

Quanto aos militares, uma commissão de officiaes superiores já estaria, por ordem do governo, procedendo á revisão dos processos que reformaram numerosas patentes do Exercito.

A respeito dos funccionarios civis, aposentados administrativamente, proceder-se-ia da mesma fórma.

O sr. Flores da Cunha, ainda na conferencia de hontem com o chefe do governo provisorio, teria, tambem tratado da representação do Partido Republicano Liberal, que é o actual partido situacionista riograndense, á Assembléa Nacional Constituinte.

O interventor gaucho indicára, para candidatos, os srs. Carlos Maximiliano, João Simplicio, Luiz Aranha, Francisco Flores da Cunha, Augusto Simões Lopes, Raul Bittencourt, tenente coronel Argemiro Dornelles, coronel Viriato Vargas e Mercio Xavier. Além destes, outros candidatos riograndenses seriam opportunamente apresentados."

A "A Noite", depois que o sr. Flores da Cunha regressou de Petropolis, ouviu as seguintes declarações:

"Vamos realisar as eleições na época marcada. O governo tomou todas as providencias ao seu alcance para satisfazer as aspirações do eleitorado, facilitando o alistamento e dando todas as garantias para que a campanha eleitoral se faça livremente. Agora os brasileiros que se acham exilados poderão voltar á patria. — Que podemos querer mais? Com estas e outras providencias o paiz voltará á tranquillidade e á legalidade e a revolução terá cumprido integralmente o seu dever."

O ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO

A organisação dos jornaes em sociedades anonymas — Ainda a defesa nacional

RIO, 23 ("Estado") — A sub-commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da futura Constituição trabalhou hoje a tarde inteira. Deixaram de comparecer o sr. Oliveira Vianna, o sr. Solano da Cunha e outros.

Iniciados os trabalhos, tomou a palavra o sr. Oswaldo Aranha, relator da materia constante da ordem do dia, para declarar que o debate deveria principiar pelo artigo 20, o qual ficára dependendo de estudo. Reza assim esse artigo: "A assistencia que os ricos, os medicos e os advogados devem moralmente aos pobres será regulada por lei".

O sr. Oswaldo Aranha, como relator, defende esse artigo. O sr. João Mangabeira applaude, mas o sr. Castro Nunes acha que não se devia limital-o ao medico e ao advogado. Quer uma lei mais ampla e lembra a assistencia da Egreja, separada do Estado, pois não é possivel votar uma lei para a egreja. Afinal é o artigo approvado. Passa-se ao artigo 21.

A empresa jornalistica, noticiosa ou politica, não se poderá transformar em sociedade anonyma. A assembléa votará uma lei de organisação da imprensa na qual, além de outras medidas, garantirá a situação de seu operariado e dos seus redactores."

O sr. Oswaldo Aranha declara que a prohibição da sociedade anonyma se destina a evitar que estrangeiros ou homens de negocios influam na opinião dos jornaes. O sr. Castro Nunes pede que se distinga a imprensa politica da noticiosa.

O general Góes Monteiro declara que não é possivel separar uma da outra e o sr. João Mangabeira lembra que muitas vezes uma simples noticia provoca uma modificação na situação politica.

O projecto é approvado como está redigido, com a resalva do general Góes Monteiro, que entende necessario incluir a garantia dos operarios e jornalistas na lei geral que regula o trabalho. São approvadas depois sem debates as emendas que declaram:

"A valorisação decorrente de serviços publicos ou do progresso social sem que o proprietario do immovel para isso tenha concorrido pertence pelo menos em dois terços á Fazenda.

O producto das valorisações a que se refere o artigo antecedente bem como o do imposto sobre heranças e legados e dos bens que passarem a pertencer ao Estado por falta de herdeiros, serão applicados exclusivamente nos serviços de instrucção primaria de assistencia social.

Apenas quanto a esta ultima o general Góes Monteiro lembra que se accrescente "assistencia social e segurança nacional".

O presidente Mello Franco annuncia a votação da materia relatada pelo sr. Themistocles Cavalcanti, na parte relativa aos Estados.

O sr. Oswaldo Aranha pede a palavra. Antes de entrar em nova materia deseja elogiar a sub-commissão pela rapidez com que vem realisando os seus trabalhos. O sr. Mello Franco merecia os maiores applausos pela sua assiduidade e interesse em dar andamento aos trabalhos. Todos os membros da commissão têm trabalhado com afinco, dando um exemplo magnifico. Nos quatro mezes em que se têm reunido, mais de seiscentos dispositivos foram discutidos.

E' um esforço louvavel quando todos sabem que os membros da sub-commissão nada recebem, sacrificando por vezes os seus interesses particulares. E o ministro Aranha declara, elevando a voz:

"São assim injustas as accusações que nos fazem os jornaes. Não sou homem de jactancia, mas não admitto injustiças. Não conheço direito nem autoridade a essas criticas!"

O presidente lê então o artigo sobre a organisação constitucional do Estado. Travam-se largos debates e o presidente resolve que os srs. Castro Nunes e Themistocles Cavalcanti estudem uma nova redacção de accôrdo com a materia já approvada em sessões anteriores.

O artigo seguinte resolve que pertencem aos Estados as terras devolutas, bem como as margens das lagoas dos rios navegaveis ou que se façam navegaveis, caudaes e correntes, que banhem os mesmos territorios, ou que sirvam de limites com outros Estados, respeitados os direitos da União sobre as minas e quedas de agua.

Ha forte discussão sobre este ponto. Os srs. João Mangabeira e Castro Nunes discutem a parte juridica, emquanto o sr. Góes Monteiro defende o ponto de vista da defesa militar. E declara que, para uma nação estar segura, precisa ter o dominio do mar, o dominio aéreo e inviolaveis as suas fronteiras.

O sr. Mello Franco declara que as idéas do sr. Góes Monteiro cabem na parte da defesa nacional. O sr. Oswaldo Aranha affirma estar sempre ao lado do sr. Góes Monteiro na questão da defesa nacional.

Approvado afinal o artigo, o presidente adia os trabalhos para a proxima segunda-feira.

O interventor no Piauhy

RIO, 23 ("Estado") — O secretario do ministro da Viação recebeu hoje telegramma, communicando que o interventor no Piauhy, capitão Landry Salles, embarcou a bordo do navio "Duque de Caxias", com destino a esta capital.

Relação de officiaes reformados administrativamente

RIO, 23 ("Estado") — O chefe do Departamento da Guerra determinou a sexta divisão do mesmo departamento para organisar uma relação dos officiaes reformados administrativamente e residentes nesta capital com a indicação de suas residencias.

Audiencias no Itamaraty

RIO, 23 ("Estado") — Esteve hoje no Itamaraty o coronel Corbé, chefe interino da missão militar franceza, o qual, em nome da senhora Jasseron e no seu proprio, agradeceu ao sr. Afranio de Mello Franco as homenagens prestadas á memoria do coronel Jasseron, chefe do Estado Maior daquella missão.

Estiveram tambem no Itamaraty, em visita ao ministro das Relações Exteriores, os srs. Wagelor, Thuraer e Fassow.

Fallencia

RIO, 23 ("Estado") — O juiz da primeira vara civel decretou a fallencia de R. Fernandes Magalhães & Cia., estabelecidos á rua do Acre, 56.

Extincção de inspectorias agricolas

RIO, 23 ("Estado") — A proposito de reclamações sobre a extincção de algumas inspectorias agricolas nos Estados, inclusive a do territorio do Acre, o gabinete do ministro da Agricultura forneceu a seguinte nota:

"De accôrdo com a recente reforma deste Ministerio foram reduzidas as inspectorias agricolas, em numero de vinte e uma (uma em cada Estado e territorio do Acre) para quinze. Para coordenar as novas inspectorias criadas, uma vez que anteriormente existia uma para cada Estado e territorio do Acre, mistér se tornou agrupar alguns Estados, ficando assim o Acre e o Amazonas dotados de uma inspectoria, com séde em Manaus. Isso, entretanto, não caracterisará deficiencia á assistencia technico-agricola do Acre, pois serão de inicio estabelecidas duas circumscripções agricolas (Rio Branco e Senna Madureira), cada uma provida dos respectivos ajudantes de inspectoria e posteriormente, assim que permittam os meios de que dispõe o Ministerio, installar-se-á uma terceira circumscripção.

A funcção da Inspectoria Agricola não soffrerá por assim dizer solução de continuidade, o que se dará é apenas a extincção do cargo de inspector, ficando entretanto todos os trabalhos agricolas orientados pelo inspector do primeiro districto (Amazonas e Acre) que apenas, para maior facilidade de communicação e mesmo de acquisição de machinas e materiaes agricolas e sementes de plantas, etc., terá uma séde em Manaus. Em identicas condições se encontram os Estados do Maranhão e Piauhy, com uma inspectoria cuja séde será em Caxias, Rio Grande do Norte e Parahyba, identicamente com séde em João Pessoa; Alagôas e Sergipe com séde em Maceió; Espirito Santo e Estado do Rio, com séde em Campos e Paraná e Santa Catharina com séde em Rio Negro.

A directoria geral da Agricultura pretende ampliar futuramente o quadro de ajudantes de inspectorias agricolas, funccionarios que desempenham o mais importante papel como agentes de ligação entre o Ministerio e a Lavoura, attendendo menos á importancia politica das zonas agricolas e, mais á necessidade real e premente de se promover o desenvolvimento economico das que se mostram em sério atraso. Teremos naturalmente no Acre um dos nossos pontos primordiaes de assistencia agricola".

Pagamento de peculio no Instituto de Previdencia

RIO, 23 ("Estado") — Na sua sessão de hoje o conselho administrativo do Instituto de Previdencia autorisou o pagamento do peculio facultativo de 50:000$, instituido pelo coronel do Exercito, Alfredo da Fonseca.

O embaixador do Uruguay no Ministerio do Interior

RIO, 23 ("Estado") — Fez hoje a sua primeira visita ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o sr. Juan Carlos Blanco, novo embaixador extraordinario e plenipotenciario do Uruguay junto ao nosso governo. Por essa occasião, s. exa. entregou, ao ministro de Estado, copias figuradas das cartas revocatorias da missão de seu antecessor e de suas credenciaes, solicitando então uma audiencia ao chefe do governo para entregal-as.

Uma embaixada especial argentina

RIO, 23 ("Estado") — Passa depois de amanhan por esta capital, a bordo do "Conte Biancamano", a embaixada especial da Republica Argentina, chefiada pelo sr. Ezequiel Ramos Mejia, que vae a Roma afim de retribuir a visita que fez áquelle paiz sua alteza real o principe Humberto.

Baixa ao Hospital do Exercito

RIO, 23 ("Estado") — Baixou ao Hospital Central do Exercito o primeiro tenente Ary Saldanha da Costa.

Transferencia e classificação de officiaes

RIO, 23 ("Estado") — De ordem do ministro da Guerra, e por conveniencia absoluta de serviço, foi transferido o primeiro tenente Orestes Cavalcanti, do 11.º B. C. para o 10.º da mesma arma, e foram classificados os primeiros tenentes: Henrique Marques Rabello de Mello, no 5.º G. A. M. em Curityba; Agostinho Pereira Alves Filho, na 1.ª bateria do 1.º G. A. a cavallo em Itaquy, e João Balthazar de Carvalho e Silva na 1.ª bateria do 2.º G. A. a cavallo em Uruguayana, motivando estas classificações a extincção da 5.ª B./I. C. do forte de Paranaguá onde os mesmos officiaes serviam.

Official desertor

RIO, 23 ("Estado") — Tendo deixado de attender ao edital de chamada do Departamento da Guerra, publicado no "Diario Official" de 9 do corrente, foi considerado desertor o segundo tenente commissionado Antonio da Costa Ferreira, da arma de infantaria.

Conferencia no Ministerio da Educação

RIO, 23 ("Estado") — O chefe de policia do Estado de Minas, que desde ha dias se encontra nesta capital, esteve hoje em conferencia com o ministro da Educação.

Movimento do porto

RIO, 23 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto desta capital, durante o dia de hoje:

Entradas: "Laura", italiano, de Trieste; "Irene S. Embiricou", grego, de Rotterdam; "Eastern Prince", inglez, de Buenos Aires; "Itapagé", nacional, de Belem; "Rodrigues Alves", nacional, de Santos; "Madrid", allemão, de Buenos Aires; "Equator", finlandez, de Buenos Aires; "Alcina", francez, de Genova; "Itaimbé", nacional, de Porto Alegre; "Bonheur", inglez, de Porto Alegre; e "Pará", nacional, de Porto Alegre.

Sahidas: "Siqueira Campos", nacional, para Santos; "Maria Luiza", nacional, para Recife; "General Artigas", allemão, para Buenos Aires; "Lista", norueguez, para Buenos Aires; "Laura C.", italiano, para Buenos Aires; "Alcina", francez, para Buenos Aires; "Eglantier", belga, para Buenos Aires; "Lalande", inglez, para Liverpool; e "Erato", sueco, para a Republica Argentina.

Politicos bahianos fóra da lei de inelegibilidade

RIO, 23 ("Estado") — O ministro da Justiça, attendendo a uma suggestão do interventor da Bahia, resolveu considerar fóra da lei de inelegibilidade os srs. João Pacheco de Oliveira e Francisco Prisco Paraiso.

O primeiro era deputado federal e o segundo secretario do Interior do ultimo governo constitucional da Bahia.

O vocabulario orthographico da Academia

RIO, 23 ("Estado") — O titular da pasta da Educação solicitou providencias, ao presidente da Academia Brasileira de Letras, no sentido de ser a directria geral de Educação informada se o vocabulario, ha pouco apparecido, denominado "Vocabulario orthographico e orthoepico da lingua portugueza", organisado pela Academia Brasileira de Letras de accôrdo com a Academia de Sciencias de Lisbôa, foi approvado por aquella Academia e pela de Lisbôa, e, no caso affirmativo, em que data se verificou tal approvação.

O generaes Góes Monteiro em conferencia com os ministros da Justiça e Agricultura

RIO, 23 ("Estado") — O general Góes Monteiro esteve á tarde, no Ministerio da Justiça em demorada conferencia com o ministro Antunes Maciel.

Mais tarde, no Ministerio da Agricultura, o general Góes Monteiro foi recebido pelo ministro Juarez Tavora, com quem teve tambem uma conferencia prolongada.

O numero de representantes á Constituinte

RIO, 23 ("Estado") — O ministro da Justiça tem trabalhado, nestes ultimos dias, na ultimação dos preparativos para a Assembléa Constituinte, elaborando o decreto que estabelecerá o regimento interno da mesma, o numero de representantes dos Estados e possivelmente a data para a reunião.

O numero de representantes será, talvez, salvo modificação que venha ainda a ser assentada, de 214, mais dois do que até 1930. Esses dois novos representantes caberão ao Territorio do Acre e cada Estado disporá do mesmo numero de deputados igual ao que dispunha antes da revolução de Outubro.

Quanto á data não é ainda possivel prevel-a, falando-se entretanto em 15 de Junho".

Licenças no Departamento dos Correios e Telegraphos

RIO, 23 ("Estado") — Pelo director do pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos, foram concedidas as seguintes licenças: a Olesia Pinto, auxiliar de segunda em São Paulo; a Rita Pinto, ajudante de agencia em Penha de França, em São Paulo, tres mezes em prorogação; e a Marianna do Carmo Barbosa, auxiliar de segunda em Santa Catharina.

Official á disposição do interventor no Rio Grande do Norte

RIO, 23 ("Estado") — Pelo ministro da Guerra foi posto á disposição do governo do Estado do Rio Grande do Norte o capitão Abelardo Torres da Silva Castro.

Isenção do imposto sobre vendas mercantis

RIO, 23 ("Estado") — O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições arrecadadoras do Ministerio da Fazenda, tendo em vista o que ficou decidido no processo que no Thesouro Nacional tomou o n. 13.831 no corrente anno, que o vinho mosto, produzido pelas colonias agricolas, gosa da isenção do imposto sobre vendas mercantis, a que se refere o decreto n. 22.061 de 9 de Novembro de 1932, quando remettido directamente aos estabelecimentos beneficiadores e não seja dado a consumo nas condições em que sahiu da colonia productora.

Importação de machinas

RIO, 23 ("Estado") — O ministro do Trabalho deferiu os pedidos da Lanificio Anglo Brasileiro Sociedade Anonyma, Schalbe & Kanitz e C. Picco, pedindo licença para importação de machinas.

Conselho de Justiça Militar

RIO, 23 ("Estado") — Foram sorteados, pela primeira auditoria de guerra, os seguintes juizes: do conselho a que responde o capitão Antonio da Costa Campos: presidente general Augusto Tasso Fragoso, coronel Joaquim Francisco Duarte, tenente coronel Alcides de Mendonça Lima Filho e major Cicero Costard; e do conselho de justiça, a que responde o capitão Luiz Oswaldo de Souza: presidente general João Guedes da Fontoura, coronel Alipio Virgilio di Primio e majores Sebastião Pinto Caldeira e Paulo do Nascimento Silva.

Supprimento de estampilhas do sello adhesivo

RIO, 23 ("Estado") — O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Tendo em vista o que expoz a directoria da Casa da Moeda, em officio n. 153 de 20 deste mez, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que ficam prorogados, até 30 de Setembro e 31 de Dezembro do corrente anno, respectivamente, os prazos estabelecidos pela circular n. 90, de 31 de Dezembro de 1931, para o supprimento por aquelle estabelecimento ás repartições arrecadadoras das estampilhas do imposto do sello adhesivo communs destinadas a circular no biennio 1932-33 e para a venda das mesmas estampilhas."

Requisição de um assistente do Instituto Biologico

RIO, 23 ("Estado") — A' interventoria de São Paulo o Ministerio da Viação solicitou hoje seja posto á sua disposição o sr. Clemente Pereira, assistente do Instituto Biologico que irá servir na commissão de psicultura do Nordeste.

Promoções na Alfandega do Rio

RIO, 23 ("Estado") — Na pasta da Fazenda foi assignado decreto promovendo, na Alfandega do Rio de Janeiro, a conferente, o primeiro escripturario Paulo Emilio de Oliveira, a primeiro escripturario o segundo Luiz Adolpho Josetti; a segundo o terceiro Balduino José Limeira e a terceiro o quarto José Ildefonso de Oliveira Azevedo.

Um jornal de estudantes

RIO, 23 (H.) — Apparecerá segunda-feira proxima, nesta capital, o "Jornal Academico", orgam dos estudantes cariocas e fluminenses, fundado pelos academicos Justino de Araujo Villela, Emile Abdon Povoa, este presidente do Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

O "Jornal Academico" conta com a collaboração dos estudantes dos outros Estados.

Um crime em Petropolis

RIO, 23 ("Estado") — Na cidade de Petropolis occorreu hontem um crime de morte, sendo seu autor o sr. Altivo Linhares, prefeito do municipio fluminense de Santo Antonio de Padua.

Cerca das 18 horas e meia, um automovel parou em frente á casa de accessorios de automoveis, da rua Paulo Barbosa, 344, conduzindo dois homens, os quaes pediram para que lhes enchessem os pneus e abastecessem o tanque de gazolina.

Isso feito, um dos viajantes penetrou no estabelecimento e perguntou quem alli era o sr. Durval Teixeira Bastos. Um empregado apressou-se em ir chamar, ao interior da casa, a pessoa procurada, que era o proprio gerente do estabelecimento.

Um momento após surgiu o gerente que disse ao desconhecido:

— Durval sou eu.

O viajante sem dizer palavra, puxou de um revolver e abateu Durval com tres tiros.

Um empregado do estabelecimento ainda avançou para deter o assassino, sendo por elle lançado violentamente á distancia. Outro empregado, o joven Octavio Costa, irmão da victima, tambem quiz interpor-se, investindo contra o matador, mas cahiu tambem gravemente attingido por dois tiros.

Após o crime o assassino fugiu no automovel, onde o aguardava o companheiro.

A policia fluminense verificou, algumas horas depois, que os dois homens eram os srs. Altivo Linhares e Orlando Bruno Martino.

O automovel, em que se deu a fuga, foi encontrado no municipio de Sapucaya, onde foi preso Orlando.

Mas o criminoso embrenhou-se no mato não sendo ainda encontrado.

Ainda não se sabe a causa do crime. Presume-se que tenha sido por motivos intimos. A verdade é que, até o momento do crime, o criminoso jamais tinha visto o homem a quem tirou a vida.

O sr. Altivo Linhares, ha dias, antes do crime, chegado a Petropolis, conduziu a esposa e uma filhinha que alli estavam veraneando para uma fazenda do municipio de Iracema. Mais tarde tornara á cidade para matar o sr. Durval Bastos.

Alterações no Codigo Eleitoral

RIO, 23 ("Estado") — Noticia um vespertino que está sendo elaborado, no Ministerio da Justiça novo decreto que modifica o Codigo Eleitoral. Diz esse vespertino:

"Pretende-se, nessa alteração, permittir a organisação das chapas eleitoraes para a eleição de 3 de Maio proximo com o dobro do numero de deputados que corresponde a cada circumscripção.

Ao Districto Federal, por exemplo, cabe eleger 10 representantes. As chapas poderão conter, pois 20 nomes, dos quaes o eleitor escolherá os 10, que deseja ver eleitos, cortando os demais.

Essa modificação facilitará as allianças de partidos ou de correntes politicas de que cogita o proprio Codigo".

Desembarque de passageiros de terceira classe

RIO, 23 (H.) — Durante o mez de Janeiro passado desembarcaram neste porto 265 passageiros de 3.a classe, sendo portuguezes 185; hespanhoes, 21; polonezes, 16; italianos, 15; allemães, 10; rumaicos, 5; syrios 5, e os demais turcos e australianos.

O general Góes Monteiro e a presidencia do Club Militar

RIO, 23 (H.) — Depois de varios discursos e de ter mesmo declarado á imprensa que não acceitava a sua candidatura á presidencia do Club Militar, o general Goes Monteiro resolveu o contrario, autorisando os seus amigos a lançal-a.

Procurado hoje pela reportagem, que se queria informar dos motivos dessa mudança de attitude, o ex-commandante do exercito de leste negou-se a receber os jornalistas, allegando achar-se enfermo.

Atacado e morto por um porco queixada

RIO, 23 (H.) — Hontem, cerca das 23 horas, Antonio Damazio, morador na estrada do Caminho de Fóra, na Ilha do Governador, ouvindo ranger de dentes de um porco queixada, que alli havia caçado e que criava numa gaiola, sahiu ao quintal e foi atacado pelo mesmo, que lhe arrancou parte da coxa direita.

Damazio morreu em consequencia da ruptura traumatica da arteria femural direita.

O regresso do chefe da missão militar franceza

RIO, 23 (H.) — Nos primeiros dias de Abril vindouro chegará ao Rio, de volta de suas ferias regulares, o sr. general Charles Huntzinger, chefe da missão militar franceza junto ao Exercito Brasileiro e cuja promoção a general de divisão foi ha poucos dias noticiada.

Figura proeminente do Exercito francez, o general Huntzinger matriculara-se, aos 18 annos, na Escola de Saint-Cyr, cujo curso completara em dois annos, sendo immediatamente nomeado segundo-tenente. Em 1902 já era primeiro-tenente e foi successivamente promovido a capitão (1911) major (1916), tenente-coronel (1918), coronel (1922) e general de brigada em 1928.

Além de postos de responsabilidade e commando na grande guerra na frente franceza e na do Oriente, o general Huntzinger desempenhou varias missões e tomou parte activa nas campanhas de Madagascar, da Africa Occidental Franceza e da Indo-China.

E' commendador da Legião de Honra e possue, além de innumeras outras condecorações, francezas e estrangeiras, a Cruz de Guerra, com tres palmas.

A canção brasileira

RIO, 23 (H.) — O maestro Marcello Tupynambá, em entrevista ao "Diario da Noite", bate-se pelo que chama "a unificação da canção brasileira".

A discriminação das rendas na futura Constituição

RIO, 23 (H.) — Parece possivel que a discriminação de rendas, no ante-projecto constitucional seja novamente discutida reformando-se o que ficára já estabelecido.

A revisão do trabalho feito modificará provavelmente o principio adoptado, pelo qual o imposto de rendas caberia á União e os de exportação aos Estados.

A tendencia é inverter passando para os Estados o imposto de renda, e cabendo á União os impostos de exportação.

Conselho de Contribuintes

RIO, 23 ("Estado") — Foi assignado decreto nomeando interinamente membros do Conselho de Contribuintes, durante o impedimento dos effectivos, os srs. Henrique Campos de Oliveira e Walter Gosling.

Organisação de conselhos de administração

RIO, 23 ("Estado") — O ministro da Guerra mandou declarar, em boletim do Exercito, que as unidades, estabelecimentos e repartições militares que, gerindo dinheiro do Estado, não tenham ainda organisado os respectivos conselhos de administração, o façam com a maxima urgencia.

Commissão economica alleman

RIO, 23 ("Estado") — Estiveram hoje em conferencia com o ministro do Trabalho os membros da commissão economica alleman, actualmente em visita de estudo ao Brasil.

Exoneração do collector federal de Santo Amaro

RIO, 23 ("Estado") — Por decreto de hoje foi exonerado Luiz Schmidt, de collector federal de Santo Amaro, nesse Estado.

Novo posto de alistamento

RIO, 23 ("Estado") — O Partido Economista do Brasil vae installar amanhan mais um posto de alistamento na estação de Realengo, á rua da Imperatriz, 161.

Acquisição de urnas para as eleições

RIO, 23 ("Estado") — Resolveu hoje o ministro da Justiça o caso das urnas, que servirão nas eleições de 3 de Maio.

Segundo se sabe o referido ministro telegraphou aos interventores nos Estados, autorisando-os a fazer acquisição das referidas urnas, sob o fundamento de não haver mais tempo para o governo federal mandar preparal-as de um só typo, como desejava.

Boletim Meteorologico

RIO, 23 (H.) — Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 23, ás 18 horas do dia 24, nos Estados do sul.

Tempo bom, passando a instavel em São Paulo e perturbado nos demais Estado, melhorando no interior do Rio Grande do Sul. Chuvas, trovoadas possiveis entre São Paulo e Santa Catharina. Temperatura em declinio progressivo. Ventos de oeste a sul com rajadas possivelmente fortes.

Synopse do tempo occorrido em toda a zona sul, de 9 horas do dia 22 ás 9 horas do dia 23:

Nas 24 horas o tempo foi bom, salvo em alguns pontos do Rio Grande do Sul, onde decorreu instavel com chuvas. A's 9 horas de hoje o tempo apresentava-se incerto no Rio Grande do Sul e bom nos demais Estados. Os ventos foram variaveis com fraca intensidade.

Noticias de Portugal

CONSIDERAÇÕES SOBRE A NOVA CONSTITUIÇÃO

LISBOA, 22 (H.) — O "Diario de Lisboa" publica algumas considerações sobre a nova Constituição, sob a epigraphe: Palavras necessarias.

O jornal escreve em certa passagem: "A nova Constituição está actualmente votada e approvada não somente pelos eleitores que occorreram ás urnas como pelos que se abstiveram e sabiam que essa attitude constituia uma approvação tacita".

O "Diario de Lisboa" appella para a collaboração de todos os portuguezes, concitando-os a abandonar as paixões politicas e organisarem a felicidade do povo.

DEMOLIÇÃO DE UM VELHO TEMPLO

LISBOA, 22 (H.) — O Banco de Portugal adquiriu a egreja de S. Julião, que será demolida para permittir a extensão das installações do estabelecimento. A egreja foi construida em 1831 no local onde se erguia outro templo, que datava do seculo XIII e fôra destruido pelo terremoto de 1755.

DISCURSO DO MINISTRO DO INTERIOR

LISBOA, 22 (H.) — O sr. Albino Soares, ministro do Interior, pronunciou, á noite, na séde da commissão da União Nacional, um discurso, irradiado para todo o paiz, no qual commentou os resultados e a significação do plebiscito de 19 do corrente sobre a nova Constituição.

Depois de salientar que o numero de abstenções voluntarias não passára de 15 o|o do eleitorado, o ministro estabeleceu um parallelo entre a calma em que decorreu a consulta popular e a agitação das antigas eleições, especialmente a de 1925, em que tres grupos revolucionarios percorreram em automoveis as varias secções eleitoraes da capital, ferindo a tiros de revólver varios eleitores e apoderando-se das urnas.

BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 23 (H.) — O balancete do Banco de Portugal correspondente á semana que terminou a 25 de Fevereiro, accusa as seguintes cifras: encaixe ouro, ... [illegible] contos; disponibilidades e outras reservas, 656.280 contos; notas em circulação, 928.021 contos; outras obrigações á vista, 556.093 contos; cobertura, 44,84 por cento; taxa de desconto, 5 1|2 por cento.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE LISBOA

LISBOA, 23 (H.) — Reuniu-se esta tarde, sob a presidencia do sr. Julio Dantas, a classe de letras da Academia de Sciencias de Lisboa. O general Teixeira Botelho fez uma communicação sobre o general britannico Bedford.

FELICITAÇÕES DA MUNICIPALIDADE DE LISBOA AO PRESIDENTE CARMONA

LISBOA, 23 (H.) — Reuniu-se, sob a presidencia do coronel Linhares de Lima, a Camara Municipal de Lisboa, que approvou uma mensagem de felicitações ao presidente Carmona, por motivo de prorogação do seu mandato presidencial e do resultado do plebescito em torno da futura constituição politica.

O major Barreto apresentou um relatorio á commissão encarregada de estudar a questão da diminuição dos ruidos da cidade.

RUSSIA

ESTAÇÕES RADIOTELEPHONICAS

VARSOVIA, 23 (H.) — As autoridades sovieticas pretendem inaugurar proximamente uma nova estação transmissora radiotelephonica em Minsk, a 20 kilometros da fronteira polonesa, a qual terá a potencia de 100 kilowatts.

Em Noginsk, proximo de Moscou, está já installado um poderoso posto emissor de 500 kilowatts, que começará a funccionar brevemente.

AERONAUTICA

A TORRE DE AMARRAÇÃO DOS "ZEPPELINS" EM BARCELONA

BARCELONA, 23 (H.) — Em Novembro de 1932, o dr. Eckener, commandante do "Conde Zeppelin", e o segundo commandante, Lehmann, estiveram nesta cidade para saber se a municipalidade local estava disposta a construir uma torre de amarração para dirigiveis, tendo em vista o estabelecimento da carreira regular Friedrichshafen-America do Sul.

Os srs. Eckner e Lehmann conferenciaram então com a commissão do Conselho Municipal e chegaram mesmo a escolher o local para a fixação do mastro. Em Janeiro ultimo, depois de varias consultas, entre os diversos grupos da municipalidade, o alcaide de Barcelona telegraphou ao dr. Eckener para lhe annunciar que a construcção do aero-porto e da torre de amarração estava decidida em principio e que a cidade de Barcelona podia ser incluida nas escalas do serviço Allemanha-America do Sul.

O dr. Eckener communicára, por sua vez, que previa o estabelecimento minimo de 18 viagens annuaes e que o dirigivel faria escala igualmente, na viagem de volta, se houvesse passageiros com destino a Barcelona. Offerecia, ademais, pagar mil marcos por escala.

O projecto elaborado pela municipalidade implicava a despesa de 9 milhões de pesetas para a construcção do aero-porto e de ...... 3.972.000 pesetas para a installação da torre, bem como dos serviços annexos. Na ultima semana, porém, por occasião dos debates sobre o projecto, na municipalidade, os grupos regionalista e radical sustentaram que o Estado devia auxiliar a iniciativa da cidade de Barcelona, a qual, nas circumstancias actuaes, não podia arcar com todas as despesas. O projecto foi finalmente rejeitado.

O dr. Eckener, assim que teve conhecimento da decisão, telegraphou ao presidente Maciá appellando para o espirito universalista do governo, no sentido de evitar effeitos desastrosos que decorreriam da suppressão da escala de Barcelona. Como no texto do seu telegramma o commandante do "Conde Zeppelin" alludira á opposição dos grupos regionalista e radical, um deputado regionalista ao Parlamento catalão declarou que o dr. Eckener não devia intervir na politica dos interesses da Catalunha.

Hontem, uma delegação de representantes de todas as sociedades commerciaes e industriaes de Barcelona esteve em visita ao presidente Maciá para lhe significar que a cidade não podia fugir ao compromisso que assumira. Os delegados salientaram que a escala de Barcelona, além do effeito moral produzido, renderia á municipalidade a somma de 250.000 pesetas por anno. Accrescentaram que as sociedades de que eram representantes estavam dispostas a auxiliar financeiramente o emprehendimento e que, em caso de fracasso, seria organisada grande manifestação publica a favor da realisação do primitivo projecto.

Como consequencia desta visita, o sr. Maciá e os membros do governo decidiram approvar o projecto e a construcção immediata da torre de amarração e deixar momentaneamente de lado a do aeroporto. As despesas ficarão assim reduzidas a cerca de 600 mil pesetas.

DESASTRE NA ITALIA

ROMA, 23 (H.) — Noticia-se que um hydro-avião do aeroporto de Lero cahiu hontem ao mar, ás 8 horas e 15 minutos. O piloto capitão Frederico Russo e o mecanico Mario Cesaretti pereceram no desastre, cujas causas são ainda desconhecidas.

AVIADOR MOLLISON

LISBOA, 23 (H.) — O aviador Mollison, em companhia da senhora Amy Mollison, partiu hontem pelo "Sud-Express" com destino a Biarritz.

ITALIA

O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

ROMA, 22 (H.) — Durante a discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura pelo Senado, o sr. Menozzi falou sobre a situação critica da cultura do canhamo. Em vista de não ser possivel exportar esse producto, Boeletti propoz que a sua cultura fosse substituida pela do algodão e da juta.

O senador Poggi occupou-se do problema vinicola, que, ao contrario da questão do trigo, não póde encontrar solução senão por meio do augmento do consumo até equilibral-o com a producção. O mesmo parlamentar suggeriu que se procurasse augmentar o consumo dos vinhos entre as familias e propagal-o nas escolas e no exercito.

O MINISTRO DO EXTERIOR DA HUNGRIA

ROMA, 23 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Hungria, sr. de Kanya, no momento de atravessar a fronteira italiana, de regresso ao seu paiz, enviou um telegramma ao chefe do governo, sr. Mussolini, agradecendo a acolhida que teve na Italia e exaltando a amizade italo-hungara.

FALLECIMENTO DE UM SCIENTISTA

ROMA, 23 (H.) — Falleceu subitamente o academico Giuseppe Pianes.

ROMA, 23 (H.) — A morte do professor Giuseppe Pianes occorreu em Napoles, no momento em que o conhecido scientista procedia a pesquisas no Laboratorio do Estado.

O extincto, que contava 68 annos de edade, deixa grande numero de obras scientificas. Foi eleito deputado em 1904 e deixou pouco depois a vida politica para se dedicar, exclusivamente, aos seus estudos.

IRLANDA

PREMIOS AOS AGRICULTORES

DUBLIN, 23 (H.) — O Ministerio da Agricultura annuncia que o total dos premios pagos até agora aos agricultores eleva-se á somma de 999.981 libras esterlinas.

Este numero — explica uma nota do ministro — demonstra que, contrariamente ás affirmações dos adversarios do governo, não foram empregadas sommas excessivas para sustentar a guerra economica. E', todavia, possivel que os premios concedidos á criação e á industria do leite sejam ainda reduzidos, afim de permittir o emprego de sommas maiores no desenvolvimento da cultura de cereaes.

DEMISSÃO DO COMMISSARIO DE UM CONDADO

DUBLIN, 23 (H.) — O sr. Michel David, deputado e presidente da Commissão Executiva do Partido Cosgrave, acaba de ser demittido do cargo de commissario administrativo dos Negocios do Conselho do Condado de Mayo e substituido pelo sr. Thomas Ryan, tambem membro do Parlamento. O Ministerio competente não deu até agora as razões que o levaram a praticar esse acto.